



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Unidade 1

Turismo em Geral



Funded by the Erasmus+ Programme of the European Union. However, European Commission and Turkish National Agency cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.



Vocational Sign Language on Tourism
2020-1-TR01-KA202-093111

Unidade 1: Turismo em Geral

- 1.1. Turismo em Geral
- 1.2. Vocabulário / Termos Gerais
- 1.3. Vocabulário / Alojamento
- 1.4. Vocabulário / Aeroporto
- 1.5. Exercícios – I
- 1.6. Exercícios – II

Unidade 1: Turismo Geral

1.1. Turismo Geral

O número de pessoas que participam em atividades turísticas aumentou gradualmente desde 1950, e hoje o turismo tornou-se a maior indústria do mundo. Enquanto os cinco destinos principais que receberam turistas internacionais em 1950 tinham uma taxa de 71%, este número caiu abaixo dos 30%. Por outras palavras, hoje em dia, o turismo estende-se a uma geografia muito mais vasta através de diferentes destinos. Antes da pandemia, os 5 países mais visitados eram a França, a Espanha, os Estados Unidos da América, a Itália e a China. Enquanto 38% das viagens internacionais foram feitas por via aérea em 1980 e 45% em 1995, espera-se que esta taxa atinja os 52% até 2030. Embora se preveja que as viagens para entretenimento, recreio e férias continuarão a ter a maior quota (54%) em 2030, espera-se que as visitas a amigos, familiares e viagens de saúde e religiosas constituam 31% do total de chegadas e que as viagens de negócios constituam 15%. Nesta unidade, para além dos termos gerais de turismo, o objetivo é aprender os termos de alojamento e transporte aéreo, em LGP que são os componentes mais importantes do sistema turístico.

1.2. Vocabulário / Termos Gerais

1	TURISMO INDIVIDUAL
2	ATRAÇÕES TURÍSTICAS
3	DESTINO
4	TURISMO DESPORTIVO NATURAL
5	BELEZAS NATURAIS
6	TURISMO GASTRONÓMICO
7	TURISMO DE GOLFE
8	TURISMO RELIGIOSO
9	TURISMO DE INVERNO
10	TURISMO DE MASSAS

11	TURISMO DE EVENTOS
12	TURISMO CULTURAL
13	TURISMO DE LUXO
14	TURISMO ESPELEOLÓGICO
15	MUSEU
16	TURISMO DE INTERESSES ESPECIAIS
17	SÍTIO ARQUEOLÓGICO
18	TURISMO DE SAÚDE E BEM-ESTAR
19	AGÊNCIA DE VIAGEM
20	TURISTA
21	GUIA TURÍSTICO
22	TURISMO
23	MINISTÉRIO DO TURISMO
24	MINISTRO DO TURISMO
25	RECEITAS TURÍSTICAS
26	PROCURA TURÍSTICA
27	TURISMO SÉNIOR
28	TURISMO ESTRANGEIRO
29	TURISMO DE IATE
30	TURISMO DE PLANALTO
31	TURISMO DOMÉSTICO
32	ÉPOCA ALTA

1.3.Vocabulário / Alojamento

1	BUFFET LIVRE
2	CARTÃO-CHAVE
3	ANIMAÇÃO
4	APART-HOTEL
5	BARMAN
6	CARREGADOR DE MALAS

7	VAGAS NO HOTEL
8	HOTEL BANGALÔ
9	BOUTIQUE HOTEL
10	LAVANDARIA
11	CAMA DUPLA
12	GERENTE DO DEPARTAMENTO
13	CAIXA DE SEGURANÇA
14	FATURA
15	PISCINA
16	TUDO INCLUÍDO
17	HOSTEL
18	QUARTO DUPLO
19	DUAS CAMAS INDIVIDUAIS
20	CAMA ADICIONAL
21	CANCELAMENTO
22	SERVIÇO DE LIMPEZA
23	PEQUENO-ALMOÇO CONTINENTAL
24	ENTRADA DO HOTEL / LOBBY
25	DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE
26	MUDAR / TROCAR O QUARTO
27	ALOJAMENTO COM PEQUENO-ALMOÇO
28	CHECK-OUT
29	CHECK-IN
30	PENSÃO
31	PRAIA
32	RECEÇÃO
33	RESERVA
34	OPERADOR / ESCRITÓRIO CENTRAL
35	PENSÃO COMPLETA

36	ALDEAMENTO TURÍSTICO
37	QUARTO INDIVIDUAL
38	ALOJAMENTO COM MEIA PENSÃO
39	CADEIA DE HOTÉIS

1.4.Vocabulário / Aeroporto

1	VOO DE LIGAÇÃO
2	RECOLHA DE BAGAGEM
3	ENTREGA DE BAGAGEM
4	HORA DE EMBARQUE
5	PRIMEIRA CLASSE / CLASSE EXECUTIVA
6	BALCÃO DE INFORMAÇÃO
7	TERMINAL DE VOOS INTERNACIONAIS
8	VOO DIRETO
9	CLASSE ECONÔMICA
10	BAGAGEM DE MÃO
11	PARTIDAS
12	ALFÂNDEGA
13	HANGAR
14	AEROPORTO
15	TERMINAL DE VOOS DOMÉSTICOS
16	JET LAG
17	HOSPEDEIRA
18	CABINE DE PILOTO
19	BALCÃO
20	MANGA DE EMBARQUE PARA PASSAGEIROS
21	LOUNGE / SALA VIP
22	CONTROLE DE PASSAPORTES
23	PILOTO
24	PISTA

25	TERMINAL
26	TRANSFER
27	TURBULÊNCIA
28	CHEGADAS

1.5.Exercícios – I

1	Hoje em dia há vários tipos de turismo para além da tríade, mar, areia e sol.
2	Os turistas são divididos em três grupos: domésticos, estrangeiros e viajantes diários
3	Turismo de planalto é ideal para apanhar ar fresco e disfrutar da natureza
4	A Serra de Estrela é o centro do turismo de inverno em Portugal.
5	O Algarve é um destino turístico preferido para fazer turismo de massas.
6	O turismo possibilita a entrada de moeda estrangeira no país.
7	Aproximadamente 10 milhões de turistas visitam o Museu do Louvre todos os anos.
8	Os guias turísticos são embaixadores honoríficos do turismo na promoção do país.
9	Os guias turísticos devem conhecer muito bem as ruínas que estão a descrever.
10	A pandemia Covid-19 afetou negativamente o turismo em todo o mundo.

1.6.Exercícios – II

1	Em que hotel é que está?
2	Posso mudar o meu quarto, por favor?
3	A que horas é o check-out?
4	Posso falar com o gerente em serviço?
5	O nosso hotel é perto do centro da cidade.
6	O nosso hotel é perto da praia.
7	O vosso voo foi adiado.
8	Transporta algum líquido consigo?
9	Há um voo direto?
10	Não consigo encontrar a minha bagagem.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Unidade 2

Turismo Cultural



Funded by the Erasmus+ Programme of the European Union. However, European Commission and Turkish National Agency cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.



Vocational Sign Language on Tourism
2020-1-TR01-KA202-093111

Unidade 2: Turismo Cultural

2.1. Turismo Cultural

2.2. Vocabulário / Arquitetura

2.3. Vocabulário / Arqueologia

2.4. Vocabulário / Museus e Galerias de arte

2.5. Vocabulário / Folclore

2.6. Vocabulário / Turismo Negro

2.7. Exercícios – I

2.8. Exercícios – II

2.9. Exercícios – III

Unidade 2: Turismo Cultural

2.1. Turismo Cultural

Pensa-se que cerca de 40% dos movimentos turísticos à escala global ocorrem por razões culturais. O turismo de património cultural, o turismo de eventos, o turismo religioso e o turismo negro/ obscuro surgem entre os tipos de turismo baseados na cultura. Os turistas visitam normalmente sítios arqueológicos, museus e edifícios históricos durante as visitas culturais e participam em atividades culturais e eventos artísticos. As pessoas precisam principalmente de um guia turístico profissional quando aderem a visitas culturais que apresentam aos visitantes os bens culturais materiais e imateriais como produtos turísticos.

O turismo negro/ obscuro, surge como uma subcategoria do turismo de património cultural, incluindo visitas aos antigos campos de batalha, campos de concentração, cemitérios, prisões e regiões que tenham sofrido desastres naturais ou provocados pelo homem. Esta unidade contém termos sobre a arquitetura, arqueologia, museus e as galerias de arte, folclore e o turismo negro/ obscuro que os guias turísticos necessitarão nas visitas culturais que irão liderar.

2.2. Vocabulário / Arquitetura

1	MADEIRA
2	MONUMENTOS
3	ARQUITETURA ANTIGA
4	PÁTIOS
5	CAPACETE MILITAR
6	ORNAMENTAÇÃO
7	FACHADA
8	TELHADO
9	GÁRGULA
10	OBELISCO
11	REVESTIMENTO / SOALHO
12	PAREDE
13	FRESCOS

14	RELEVO
15	CASTELO
16	CANAL
17	ARCO
18	TIJOLO DE BARRO
19	CARAVANÇARAI
20	PONTE
21	CÚPULA
22	TORRE
23	BIBLIOTECA
24	MATERIAL
25	MÁRMORE
26	ARQUITETO
27	MOSAICO
28	PIRÂMIDE
29	PLANO
30	RESTAURO
31	PALÁCIO
32	CISTERNA
33	ESTÁDIO
34	MURALHA
35	COLUNA
36	PEDRA
37	TETO
38	ABÓBADA
39	TIJOLO
40	ESTRUTURA

2.3. Vocabulário / Arquitetura

1	ACRÓPULE
2	ALTAR
3	ANTIGUIDADE
4	CIDADE ANTIGA
5	ARQUEÓLOGO
6	ÇAÇADOR E RECOLETOR
7	CERÂMICA
8	FÓSSIL
9	BANHO TURCO/ BANHO ROMANO
10	RUÍNAS
11	COLINA
12	A DATAÇÃO POR CARBONO 14
13	ESCAVAÇÃO
14	OSSO
15	JUNÇÃO/ NÓS DOS DEDOS
16	SARCÓFAGO
17	CEMITÉRIO
18	ANTES DE CRISTO
19	DEPOIS DE CRISTO
20	MITOS
21	MÚMIA
22	SEPULTURA
23	MERCADO
24	CERÂMICA
25	MOEDAS
26	AQUEDUTO
27	MURO
28	TEATRO
29	TÚMULO

30	INSCRIÇÃO
31	POVOAÇÃO
32	SÉCULO

2.4. Vocabulário / Museus e Galerias de arte

1	MUSEU AO AR LIVRE
2	DONATIVO
3	BILHETE
4	FOLHETO / BROCHURA
5	TABUINHAS CUNEIFORME
6	MUSEU MARÍTIMO
7	ARMAZÉM
8	MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL
9	MANUSCRITO
10	PEÇA DE ARTE
11	MARFIM
12	GALERIA
13	TAXA DE ENTRADA
14	TESOURO
15	LOJA DE LEMBRANÇAS
16	ESCULTURA
17	ESTATUETA
18	AGULHA
19	ESCUDO
20	COLEÇÃO
21	REPRODUÇÃO
22	CRONOLOGIA
23	PAISAGEM
24	CIVILIZAÇÃO

25	SELO / CARIMBO
26	MUSEU
27	PONTA DE FLECHA
28	RETRATO
29	PINTOR
30	ARTISTA
31	EXIBIÇÃO
32	AUDIOGUIA
33	PINTURA
34	JÓIAS
35	VITRINE
36	ANEL

2.5. Vocabulário / Folclore

1	PROVÉRPIO
2	QUEBRA-CABEÇAS / CHARADA
3	ÉPICO
4	LENDA
5	ARTESANATO
6	OBJETOS MANUFATURADOS
7	INSTRUMENTO TRADICIONAL
8	TRAJES TRADICIONAIS
9	MEDICINA TRADICIONAL
10	NÓMADA
11	HERÓI / HEROÍNA POPULAR
12	MÚSICA POPULAR
13	CONTAR HISTÓRIAS
14	PATRIMÓNIO NATURAL
15	CONTO

16	CONTO DE FADAS
17	TRADIÇÃO ORAL
18	CANÇÃO POPULAR
19	SORTE
20	ARTE REGIONAL/ ARTE LOCAL
21	NATIVO / LOCAL

2.6. Vocabulário / Turismo Negro

1	COMEMORAÇÃO
2	SOLDADO
3	MUSEU MILITAR
4	TRATADO DE PAZ
5	PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL
6	TROPAS
7	BOMBARDEAMENTO
8	INVASÃO MILITAR/ OPERAÇÃO MILITAR
9	SUBMARINO
10	DESASTRE NATURAL
11	INIMIGO
12	PRISÃO
13	MUSEU DE AVIAÇÃO
14	VALA
15	FORTALEZA
16	SEGUNDA GUERRA MUNDIAL
17	INVASÃO
18	ALIANÇA
19	COMANDANTE
20	CERCO
21	MINAS DE TERRA

22	CERIMÓNIA
23	ALIADOS
24	EXÉRCITO
25	ATAQUE
26	BANDEIRA
27	GUERRA
28	CAMPO DE BATALHA
29	AVIÃO DE COMBATE/ CAÇA
30	CAMPANHA DE GUERRA
31	ABRIGO
32	ARMA
33	TRINCHEIRA
34	GUERRA CIVIL
35	MARTÍRIO
36	FORTIFICAÇÃO
37	ESTALEIRO DE BARCOS
38	CANHÃO
39	CAMPO DE CONCENTRAÇÃO
40	PRISIONEIRO / RECLUSO
41	ESPINGARDA
42	TÚNEL
43	FARDA
44	DERROTA
45	VITÓRIA
46	ARMADURA

2.7. Exercícios – I

1	A que horas é que o museu fecha?
2	Quanto tempo é que demora a visitar o museu?
3	Quanto tempo dura a exposição?

4	Que museu sugere que eu visite aqui?
5	Esta peça está datada de que século?
6	Para que é que este edifício foi usado?
7	Não é possível visitar este edifício porque está a ser restaurado.
8	Nos relevos está representado a luta entre os deuses e os gigantes.
9	O templo foi completamente construído com mármore.
10	O monumento tem a altura de 25 metros.
11	Os teatros romanos estão bem preservados.

2.8. Exercícios – II

1	Qual é a descoberta arqueológica mais interessante aqui?
2	Os arqueólogos estão agora a trabalhar no local.
3	Quando é que esta cidade foi fundada?
4	Quanto tempo é que demorou a construir isto?
5	Que materiais foram usados na sua construção?
6	Foi encontrado um grande número de cerâmica durante a escavação.
7	Anteriormente, os humanos sustentavam-se caçando animais e recolhendo plantas e frutos.
8	Agricultura e criação de animais começou com a sedentarização do homem.
9	Muitos artefactos estão expostos no museu.
10	As sepulturas em forma de colinas chamam-se túmulos.

2.9. Exercícios – III

1	Entre que países aconteceu esta guerra?
2	Quem ganhou a batalha?
3	Uma grande guerra foi travada nesta área.
4	Para quem foi erguido este monumento?
5	Estas são as verdadeiras armas da época.
6	A Segunda Guerra Mundial começou com a invasão alemã da Polónia a 1 de Setembro 1939.

7	O primeiro tratado de paz escrito conhecido na História é o Tratado de Cades.
8	Aviões de caça realizaram voos de demonstração.
9	Pode visitar o submarino no museu marítimo.
10	O General Spínola é um comandante português conhecido.
11	Poderemos ver bunkers e trincheiras militares no nosso passeio.

2.10. Exercícios – IV

Produz o seguinte texto para LGP.

O Templo Romano de Évora, erradamente conhecido como Templo de Diana, está localizado na cidade de Évora, em Portugal. Faz parte do centro histórico da cidade, o qual foi classificado como Património Mundial pela UNESCO. É um dos mais famosos marcos da cidade e um dos símbolos mais significativos da presença romana em território português. O Templo de Évora começou a ser construído no século I d.C., numa altura em que a Península Ibérica estava sob o domínio da civilização romana. O templo é um exemplo da arquitetura religiosa do período romano, sendo de forma retangular, com as colunas.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Unidade 3

Turismo Religioso



Funded by the Erasmus+ Programme of the European Union. However, European Commission and Turkish National Agency cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.



Vocational Sign Language on Tourism
2020-1-TR01-KA202-093111

Unidade 3: Turismo Religioso

3.1. Turismo Religioso

3.2. Vocabulário / Termos

3.3. Vocabulário / Estruturas & Rituais

3.4. Exercícios – I

3.5. Exercícios – II

3.6. Exercícios – III



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Unidade 3: Turismo Religioso

A Organização Mundial do Turismo das Nações Unidas define o turismo religioso como a visita a lugares sagrados com o objetivo de realizar certos rituais. O turismo religioso, que ocupa o quinto lugar entre as motivações de viagem, é também chamado turismo espiritual, turismo religioso ou turismo de peregrinação. A palavra espiritual, que expressa o estado espiritual, é usada para expressar o significado da vida e o esforço para encontrar paz interior hoje em dia, para além da busca de Deus nas religiões celestiais. A este respeito, as viagens feitas com o propósito de cantar mantras (sílabas ou palavras repetidas em melodias), falar com o xamã, aprender yoga ou 'tai chi' a partir de exercícios corpo-mente-espírito são todos considerados no âmbito do turismo espiritual. O turismo religioso tem muitos aspetos comuns que se sobrepõem ao turismo do património cultural. A principal distinção é devido à diferença na motivação do turista para viajar. Os centros de fé são visitados tanto por razões espirituais como por causa dos seus valores históricos e artísticos. Edifícios religiosos, ritos, festivais e cerimónias são atrações turísticas de igual importância para os turistas que não sejam seguidores de uma determinada crença. Por esta razão, o número de turistas que visitam centros religiosos para fins culturais está a aumentar de dia para dia. Cerca de um quinto do património cultural da Lista do Património Mundial da UNESCO tem um valor religioso ou espiritual. Os guias turísticos cumprem o papel do narrador, que deve informar o grupo sobre diversos assuntos, tais como a importância histórica dos santuários, as características arquitetónicas dos edifícios religiosos, festas, orações, ritos, regras, artigos litúrgicos e assim por diante. Estes guias atuam também como intermediários, fornecendo as permissões necessárias para cumprir o desejo do grupo de realizar rituais. Nesta unidade, sob o título de crenças, estruturas religiosas e rituais, pretende-se aprender gestos que os guias turísticos necessitarão nos seus passeios de fé com língua gestual.

3.2. Vocabulário/ Termos de Fé/ Crenças

1	INFERNO
2	ARCANJO
3	PECADO
4	CRUZ
5	CRENÇA
6	BÍBLIA
7	ALCORÃO
8	ANJO
9	SEITA
10	MILAGRE
11	AMULETO
12	PARAÍSO
13	BOAS AÇÕES
14	TORÁ
15	PENITÊNCIA
16	REVELAÇÃO DIVINA
17	PROIBIDO
18	SANTO
19	SANTA
20	CONGREGAÇÃO
21	PEREGRINO
22	APÓSTOLO
23	POLITEÍSMO
24	CRISTÃO
25	IMÃ
26	ESCRITORES DO EVANGELHO
27	ORÁCULO

28	MONGE
29	MUÇULMANO
30	PAPA
31	PATRIARCA
32	PROFETA
33	BISPO
34	IMAGEM RELIGIOSA/ ICONE
35	FREIRA
36	SACERDOTE
37	XAMÃ
38	MÁRTIR
39	SEITA
40	JUDEU
41	CRISTIANISMO
42	ISLÃO
43	DEUS
44	DEUSA
45	JUDAÍSMO

3.3. Vocabulário/ Estruturas e Rituais

1	PORTA PRINCIPAL
2	ÁBSIDE
3	PURIFICAÇÃO
4	VERSO
5	RITUAL
6	FERIADO
7	PÓDIO
8	MESQUITA
9	TORRE SINEIRA
10	CERIMÓNIA RELIGIOSA

11	RESSUREIÇÃO
12	ORAÇÕES
13	RITUAL DE CORPO DE DEUS
14	ADHAN / CHAMADA À ORAÇÃO (no Islão)
15	GALERIA
16	CENTROS DE PEREGRINAÇÃO
17	PLANTA EM CRUZ LATINA
18	ADORAÇÃO
19	HINO
20	RECLUSÃO
21	CATEDRAL
22	IGREJA
23	CORO
24	SACRIFÍCIO
25	RELIQUIAS SAGRADAS/ RELICÁRIO
26	BÊNÇÃO
27	MESA DE ALTAR
28	MOSTEIRO
29	MARTÍRIO
30	MESCIT (em turco) / MASJID (em inglês) (nos países islâmicos o quarto designado para rezar dentro de edifícios)
31	MIHRAB (o balcão alto que mostra a direção de Meca nas mesquitas e onde os imãs dão sermão)
32	MINARETE
33	ORAÇÃO MUÇULMANA
34	JEJUM
35	CREMAÇÃO
36	SINAGOGA
37	ÚLTIMA CEIA
38	ALTAR

39	OFERTA
40	FONTE
41	CAPELA
42	TEMPLO
43	PROCISSÃO CERIMONIAL
44	SERMÃO
45	BATISMO
46	BATISTÉRIO

3.4. Exercícios - I

1	É possível subir à torre sineira? / Podemos subir à torre sineira?
2	Posso assistir à missa?
3	Tenho que cobrir a minha cabeça para entrar?
4	Deve usar roupa apropriada para entrar.
5	Quando foi construída esta igreja?
6	Quando é que vai começar a liturgia?
7	Os templos são dedicados à Deusa Artémis.
8	As paredes da igreja cruciforme são decoradas com frescos.
9	O S. Policarpo foi aceite como santo padroeiro da cidade.
10	O principal Deus dos gregos antigos era Zeus, o Deus dos céus e dos relâmpagos.
11	A cena da última ceia é representada no mural.

3.5. Exercícios – II

1	As fontes estão geralmente localizadas no meio dos pátios das mesquitas.
2	A palavra mosteiro deriva da palavra grega que significa um lugar para se viver sozinho.
3	S. João é um dos doze apóstolos de Jesus.
4	S. Paulo desempenhou um papel importante na difusão do cristianismo a grandes comunidades.
5	A chamada para a oração (Adhan) é feita a partir dos minaretes 5 vezes por dia.

6	O xamanismo é uma das crenças mais antigas.
7	No judaísmo, o lugar reservado ao culto, à educação religiosa e aos assuntos comunitários chama-se Sinagoga.
8	O batismo é um dos rituais mais importantes do Cristianismo.
9	O Templo de Delfos, dedicado ao deus Apolo, é o mais importante centro oracular da Idade Antiga.
10	O primeiro milagre de Jesus foi transformar água em vinho.
11	Na igreja há um mosaico a representar o Arcanjo Gabriel.

3.6. Exercícios – III

Narre o seguinte texto em Língua Gestual:

São Nicolau, nascido em Patara, foi o bispo da cidade de Myra durante o reinado do imperador Constantino I. Tornou-se um dos santos mais amados entre os cristãos devido à sua benevolência e milagres, e acreditava-se que era o protetor das crianças, dos pobres e dos marinheiros. Muitas histórias permanecem acerca de São Nicolau. Numa delas, São Nicolau ajudou um homem pobre que tinha três filhas com um saco de ouro, que atirava para dentro de casa através da janela como um dote todos os anos pelo Natal. No entanto, no terceiro ano, porque as janelas da casa estavam fechadas, teve de subir ao telhado e atirar o saco pela chaminé, e o saco caiu na meia que estava pendurada para secar no braseiro dourado. A tradição de pendurar meias na lareira no Natal e de colocar bolas douradas no pinheiro, simbolizando a sua bolsa dourada, tem origem nesta história. O dia da festa de São Nicolau, que morreu em Demre no dia 6 de Dezembro de 342, ficou assinalado no calendário da igreja. O santo foi reconhecido como *Santa Klaus* (Pai Natal) graças à população holandesa que se estabeleceu nos EUA. O nome do santo, que é *Sinterklaas* em holandês, foi traduzido para inglês como *Santa Klaus* com uma pronúncia errada. Existe uma igreja com o nome do santo em Demre, Antalya. A igreja continuou a ser um importante centro de peregrinação, mesmo depois dos ossos do santo terem sido levados por comerciantes de Bari, em 1087. Alguns fragmentos de



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

ossos pertencentes a São Nicolau estão expostos no Museu de Arqueologia de Antalya. A igreja, que chama à atenção através do seu chão e de frescos, recebe todos os anos muitos visitantes.





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Unidade 4 Ecoturismo



Funded by the Erasmus+ Programme of the European Union. However, European Commission and Turkish National Agency cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.



Vocational Sign Language on Tourism
2020-1-TR01-KA202-093111

Unidade 4: Ecoturismo

4.1. Ecoturismo

4.2. Vocabulário / Ecoturismo

4.3. Vocabulário / Pesca & Caça

4.4. Vocabulário / Ciclismo

4.5. Exercícios

Unidade 4: Ecoturismo

4.1. Ecoturismo

O ecoturismo abrange os tipos de turismo baseados na natureza. Devido ao crescente interesse em atividades de turismo baseado na natureza, a necessidade de guias no campo do ecoturismo também está a aumentar. De acordo com um estudo realizado em 2016, 35% dos turistas à escala global, estão interessados no ecoturismo. É possível falar de muitos tipos de turismo incluídos no ecoturismo, nomeadamente, o trekking, rafting, alpinismo, pesca à linha, geoturismo, turismo de montanha, turismo de campismo e turismo em cavernas ou grutas. Nesta unidade, para além dos termos gerais subjacentes ao ecoturismo, existem também outros termos relacionados com a pesca, caça e ciclismo em Língua Gestual.

4.2. Vocabulário/ Ecoturismo

1	VINHA
2	TENDA
3	MONTAGEM DE TENDAS
4	AGRICULTOR
5	CASA DE CAMPO
6	MONTANHISMO
7	LANTERA/ TOCHA
8	MAPA
9	COLHEITA
10	PARQUE DE CAMPISMO
11	MERCADO DE ALDEIA
12	ESCALA
13	AGRICULTURA BIOLÓGICA
14	CAMINHO
15	BÚSSOLA
16	HORTA

17	MOCHILA
18	PRODUTOS CEREALÍFEROS
19	AGRICULTURA
20	ESCALADA
21	PRODUTOS LOCAIS
22	CAMINHO PEDESTRE
23	CUME

4.3. Vocabulário/ Caça e Pesca

1	PESCA EM ALTO MAR
2	ÉPOCA DE CAÇA
3	ÉPOCA DE DEFESO/ PROBIÇÃO DE PESCA OU CAÇA
4	CAÇA
5	PEIXES
6	CERTIFICA/ LICENÇA DE PESCA
7	BINÓCULOS
8	SOB PROTEÇÃO
9	LINHA DE PESCA
10	VARA DE PESCA
11	PESCA À LINHA
12	ANZOL DE PESCA
13	PESCA DE BARCO
14	ISCO

4.4. Vocabulário/ bicicleta

1	ALUGUER DE BICICLETAS
2	CAMINHO DE BICICLETAS
3	PASSEIOS DE BICICLETA DE MONTANHA
4	TRAVÕES
5	GUIADOR

6	CAPACETES
7	FECHADURA
8	PUNÇÃO/ RODA FURADA
9	SELIM
10	RODA
11	ENGRENAGENS
12	REFLETOR
13	CADEIA

4.5. Exercícios – I

1	Quer alimentar os animais?
2	Não são permitidas fogueiras.
3	O tempo pode mudar rapidamente.
4	Por favor, permaneçam na estrada marcada.
5	Que espécies de peixe posso apanhar aqui?
6	Existem espécies protegidas na região.
7	Temos de encher os pneus.
8	Os travões não estão a funcionar bem.
9	O trilho para caminhadas é bastante desafiante.
10	Podemos alcançar o cume andando pelo caminho.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Unidade 5

Turismo Gastronómico



Funded by the Erasmus+ Programme of the European Union. However, European Commission and Turkish National Agency cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.



Vocational Sign Language on Tourism
2020-1-TR01-KA202-093111

Unidade 5: Turismo Gastronómico

5.1. Turismo Gastronómico

5.2. Vocabulário / Termos gastronómicos

5.3. Vocabulário / Bebidas

5.4. Exercícios - I

5.5. Exercícios – II

Unidade 5: Turismo Gastronómico

5.1. Turismo Gastronómico

O turismo gastronómico inclui atividades turísticas realizadas com o objetivo de conhecer a cultura culinária local, provar os sabores locais, participar em colheitas de produtos, participar em feiras, festivais e eventos orientados para a gastronomia. O turismo gastronómico tem uma posição importante, especialmente entre os passeios temáticos a pé. O número de cidades onde são organizadas excursões a pé orientadas para a gastronomia está a aumentar. Nesta unidade, vai aprender as palavras que são frequentemente utilizadas nas excursões gastronómicas em Língua Gestual.

5.2. Vocabulário/ Turismo Gastronómico

1	PICANTE
2	CURSO PRINCIPAL
3	COZINHEIRO
4	CLUBES DE CULINÁRIA
5	VALOR NUTRITIVO
6	DEGUSTADOR
7	ÁCIDO
8	PRÉMIOS DE MELHOR MENÚ
9	FEITO EM CASA
10	EMPREGADO DE MESA
11	GOURMET
12	BOLORENTO
13	DELICIOSO
14	APERITIVOS
15	QUANTIDADE
16	MENU DE DEGUSTAÇÃO
17	RECEITAS
18	DOCE

19	SALGADO
20	AULAS DE CULINÁRIA
21	ATIVIDADES DE CULINÁRIA
22	NOVA MODA DE COZINHA
23	AZEITE

5.3. Vocabulário/ Bebidas Alcoólicas e Outras Bebidas

1	GOSTO RESIDUAL
2	TEOR ALCOÓLICO
3	CEVADA
4	EFERVESCENTE
5	VINHA
6	VINDIMA
7	VINHO BRANCO
8	CERVEJA
9	CERVEJA DE TRIGO
10	DESTILARIA
11	IMPERIAL
12	FILTRADO
13	LUZ
14	MISTURADO
15	FULIGINOSO
16	VINHO TINTO
17	CERVEJA PRETA
18	ESPUMA
19	VINHO ESPUMANTE
20	FERMENTO
21	FERMENTAÇÃO
22	BARRIS DE CARVALHO
23	SECO

24	BEBIDAS ALCOÓLICAS
25	VINHO DE MESA
26	FEIRA DE VINHOS
27	DEGUSTAÇÃO DE VINHOS
28	CERVEJA ENGARRAFADA
29	TANIFERO
30	UVA
31	BARRIL
32	ENVELHECIMENTO

5.4. Exercícios – I

1	Este restaurante tem uma estrela Michelin.
2	Qual é a refeição do dia?
3	Que vinho recomendaria com este prato?
4	A lista de vinhos, por favor.
5	Tem um menu em inglês?
6	Não foi isto que eu pedi.
7	Gostaria de comprar o nosso vinho local?
8	Vamos visitar as casas de vinho locais durante o passeio.
9	É grátis provar. / As provas são de graça.
10	Os pratos de ervas têm um lugar importante na cozinha cretense.

5.5. Exercícios – II

1	Qual é a taxa de álcool?
2	Quantas calorias há nesta bebida?
3	Pode encontrar receitas neste livro.
4	As refeições são cozinhadas diariamente.
5	O feijão verde em azeite é o meu prato de legumes preferido.
6	O queijo com bolor é bom para a saúde.
7	Juntar-nos-emos às atividades da vindima durante o passeio.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

8	Este vinho deixa um sabor ligeiramente azedo na minha boca.
9	Teremos o nosso almoço num restaurante de comida caseira.
10	Quero inscrever-me em aulas de culinária.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Unidade 6

Turismo de desporto e eventos



Funded by the Erasmus+ Programme of the European Union. However, European Commission and Turkish National Agency cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.



Vocational Sign Language on Tourism
2020-1-TR01-KA202-093111

Unidade 6: Turismo de desporto e eventos

6.1. Turismo de desporto e eventos

6.2. Vocabulário / Turismo de desporto

6.3. Vocabulário / Turismo de eventos

6.4. Exercícios – I

6.5. Exercícios – II

Unidade 6: Turismo Desportivo e de Eventos

6.1. Turismo desportivo e de Eventos

O turismo desportivo é outra atividade turística presente nos eventos desportivos, quer através dos espectadores quer através dos participantes. Inclui também visitas a museus desportivos, pavilhões desportivos, estádios e clubes. O turismo desportivo é uma parte do turismo de eventos. O turismo de eventos inclui jogos, feiras e festivais que são organizados para fins culturais, desportivos, de entretenimento e comerciais. Nesta unidade, vamos estudar os termos em Língua Gestual utilizados no turismo de eventos.

6.2. Vocabulário/ Turismo Desportivo

1	CACHECOL
2	PONTAPÉ DE SAÍDA
3	PONTO DE PARTIDA
4	BILHAR/ SNOOKER
5	BILHETEIRA
6	META
7	GELO
8	COLETE SALVA-VIDAS
9	AVALANCHE
10	MAR AGITADO
11	FATO DE MERGULHO
12	EQUIPA VISITANTE
13	EQUIPA DA CASA
14	FUTEBOL
15	VENTOS FORTES
16	LUTA LIVRE/ WRESTLING
17	VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA/ CONTROLE DE SEGURANÇA
18	ÁRBITROS
19	ANDEBOL

20	SEGUNDA PARTE
21	PRIMEIRA PARTE
22	CANOAGEM
23	ESQUI
24	BOTAS DE ESQUI
25	ROUPAS DE ESQUI
26	ESTÂNCIA DE ESQUI
27	BASTÕES DE ESQUI
28	PISTAS DE ESQUI/ RAMPAS DE ESQUI
29	CAIAQUE
30	JOGO/ PARTIDA
31	DIA DO JOGO
32	MEDALHA
33	TIRO AO ARCO
34	FORA DA PISTA
35	TAXA DE USO DA PISTA
36	RAFTING
37	WINDSURF
38	MAR CALMO
39	CLASSIFICAÇÃO
40	PRANCHA DE SURF
41	ALUGUER DE PRANCHAS DE SURF
42	VISITAS AO ESTÁDIO
43	ESQUI AQUÁTICO
44	CAMPEONATO
45	ADEPTO
46	TELEFÉRICO
47	CADEIRA DE TELEFÉRICO
48	TORNEIOS

49	MAPA DE DECLIVE
50	CLUBE DE IATES
51	VELEJAR/ NAVEGAR
52	DECLIVE

6.3. VOCABULÁRIO/ TURISMO DE EVENTOS

1	EVENTO PRINCIPAL
2	CENA PRINCIPAL
3	BALÉ/ BALLET
4	TOURADA
5	PONTO DE ENCONTRO
6	DIA DAS BRUXAS
7	MÚSICA AO VIVO
8	FESTIVAL DE CINEMA
9	DESFILE
10	FOGO DE ARTIFÍCIO
11	ESPETÁCULO DE LUZES
12	JÚRI
13	MÚSICA CLÁSSICA
14	CONCERTO
15	MARIONETE
16	MUSICAL
17	INSTRUMENTO DE SOPRO
18	MERCADO DE NATAL
19	ÓPERA
20	PRÉMIO
21	FERIADO

22	ROCHA
23	BASTIDORES
24	FESTIVAL DE RUA
25	FOGUEIRA
26	INSTRUMENTO DE CORDAS
27	INSTRUMENTO DE PERCUSSÃO

6.4. EXERCÍCIOS – I

1	Hoje o mar está agitado.
2	É seguro ir ao mar hoje?
3	Quão experiente é você?
4	Estes declives são adequados para principiantes.
5	Não é seguro sair dos trilhos.
6	Os bilhetes incluem a visita ao estádio e a entrada no museu.
7	As touradas são proibidas em alguns locais de Espanha
8	Os desportos de Inverno podem ser feitos nas estâncias de esqui na região dos Alpes, em França.
9	Esta baía é o local mais adequado para a prática do windsurf.
10	Os adeptos começaram a reunir-se à volta do estádio.

6.5. Exercícios – II

Narre o seguinte texto em Língua Gestual:

A “Octoberfest”, ou literalmente o “Festival de Outubro”, realiza-se todos os anos em Munique, na Alemanha, nos últimos dias de Setembro e nos primeiros dias de Outubro durante 2 semanas. Cerca de 6 milhões de pessoas participam todos os anos no festival, este é o evento mais famoso da cidade de Munique. O ponto alto do festival é a cerveja. Todos os anos, a celebração do festival começa com a cerimónia presidida pelo Presidente da Câmara de Munique a inserir uma torneira num grande barril de cerveja de madeira. É fabricada um tipo específico de cerveja para estas celebrações. Esta cerveja é um pouco escura e forte, tanto em



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

sabor como em álcool. A cerveja é colocada em copos especiais de um litro e a primeira pessoa a ser servida é o Presidente da Câmara.

